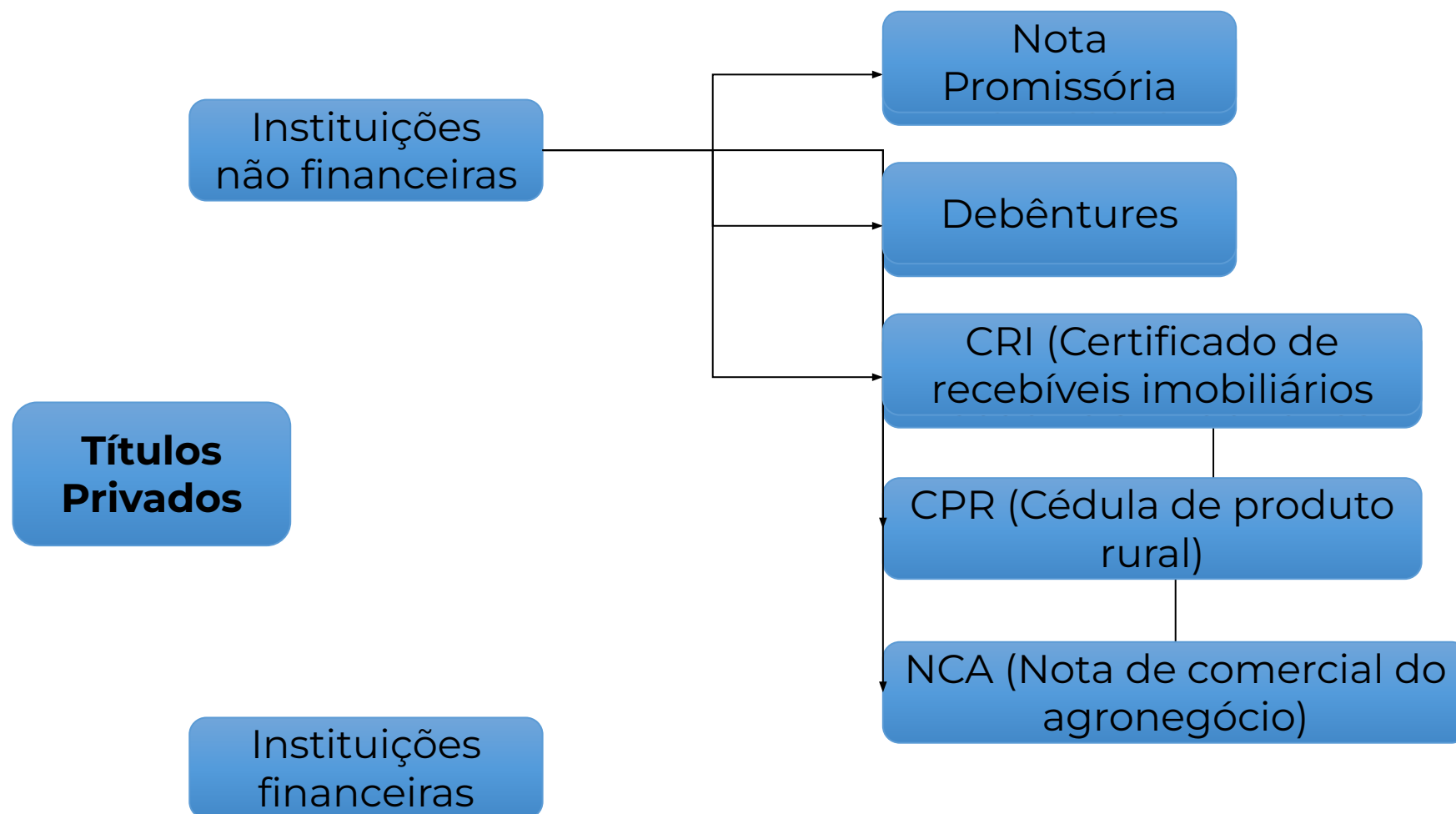


Mercado de Capitais

Títulos Emitidos por Instituições não financeiras
(Notas e Debêntures)



Professor George André Willrich Sales



Nota promissória comercial

-
- É um título para captação de recursos de curto prazo.
 - Pode ser emitida por:
 - S.A. de capital aberto (prazo máximo 360 dias);
 - S.A. de capital fechado (prazo máximo 180 dias);
 - Sociedades limitadas, desde que registradas na CVM (prazo máximo 180 dias).
 - Prazo mínimo 30 dias.
 - Pode ser distribuída por meio de oferta pública simplificada.
-

Debêntures

- São títulos para captação de recursos de longo prazo para S.As.
- Não podem ser emitidas por instituição financeira que capte recursos por meio de depósitos à vista e a prazo.
- Podem ser emitidas por companhias de arrendamento mercantil e companhias hipotecárias.
- Têm uma escritura, que fica arquivada na Junta Comercial.
- As debêntures, normalmente, têm cupom de juros.
- Sua distribuição para o público deve ser por meio de oferta pública. Nesse caso, o emissor tem de ser companhia de capital aberto.

A escritura das debêntures define:

- prazo de vencimento;
 - forma de amortização;
 - forma de pagamento de juros e de correção monetária ou cambial;
 - forma de apuração e pagamento do prêmio;
 - forma de conversão em ações;
 - resgate antecipado;
 - opções embutidas no título;
 - repactuação de taxas;
 - garantia.
-



Debênture com garantia real: bem que não pode ser vendido é vinculado à debênture. Debêntures podem ser emitidas até com 80% do valor da garantia real.



Debênture com garantia flutuante: os ativos da cia. que não foram dados em garantia real são vinculados à debênture. O credor tem preferência sobre esses ativos. Debêntures podem ser emitidas com até 70% do valor contábil das garantias flutuantes.



Debênture quirografária: não tem garantia; é *clean*.



Debênture subordinada: além de não ter garantia, aguarda que os demais credores recebam, para depois receber.

Ordem de prioridade no caso de falência:

1. créditos trabalhistas até 150 salários mínimos;
 2. créditos com garantia real (debênture com garantia real);
 3. créditos tributários;
 4. créditos com privilégio especial;
 5. créditos com privilégio geral (debênture com garantia flutuante);
 6. créditos quirografários (debênture sem garantia);
 7. multas e penas;
 8. créditos subordinados (debênture subordinada);
 9. acionistas.
-

Uma empresa emite em 1.º.07.2016 (domingo) 1.000 debêntures com R\$10.000,00 de valor de face cada e remuneração a 104% do DI. A amortização é de 10% ao semestre. Utilize a tabela com estas taxas de 100% DI:

1.º Semestre	2.º Semestre	3.º Semestre
2,71% a.s.	3,22% a.s.	3,72% a.s.

- Calcule o total de juros recebido ao final do 3.º semestre.
- Qual é o valor da debênture ao par um dia após o 3.º semestre?

Uma empresa emite em 1.º.07.2016 (domingo) 1.000 debêntures com R\$10.000,00 de valor de face cada e remuneração a 104% do DI. A amortização é de 10% ao semestre. Utilize a tabela com estas taxas de 100% DI:

1.º Semestre	2.º Semestre	3.º Semestre
2,71% a.s.	3,22% a.s.	3,72% a.s.

- Calcule o total de juros recebido ao final do 3.º semestre.
- Qual é o valor da debênture ao par um dia após o 3.º semestre?

$$Juros = VP(i_{a.s.})^n$$

R\$7.000,00

$$juros_1 = 10.000 * 0,028199 = 281,99$$

$$juros_2 = 9.000 * 0,0335092 = 301,58$$

$$juros_3 = 7.000 * 0,0387162 = 309,73 \rightarrow Total\ de\ Juros = 893,30$$

